Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 17 a 24 de Março de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa
deaconjohnsousa@outlook.com
Hanford, Califórnia, E. U. A.
e pelo Dr. António Borba, Turlock, Califórnia

Boletim Nº 598

A SANTIDADE DE SÃO JOSÉ!

Dezanove de março é o dia de São José. Eis aqui palavras do Papa Francisco sobre São José:

O Evangelho diz-nos que José era "justo", ou seja, um homem de fé, que vivia a fé. Aquelas pessoas que viveram a fé como fundamento do que se espera, como garantia do que não se vê; e a prova não se vê. José é homem de fé: por isso, era "justo". Não somente porque acreditava, mas também porque vivia esta fé. Homem "justo".

Foi eleito para educar um homem que era verdadeiro homem, mas também verdadeiro Deus: era preciso um homem-Deus para educar um homem assim, mas não havia. O Senhor escolheu um "justo", um homem de fé. Um homem capaz de ser humano e também capaz de falar com Deus, de entrar no mistério de Deus. E esta foi a vida de José. Viver a sua profissão, a sua vida de homem e entrar no mistério. Um homem capaz de falar com o mistério, de dialogar com o mistério de Deus. Não era um sonhador. Entrava no mistério.

Com a mesma naturalidade com a qual levava adiante a sua profissão, com a precisão da sua profissão: ele era capaz de ajustar milimetricamente uma quina da madeira, sabia fazê-lo; era capaz de rebaixar, de diminuir um milímetro da madeira, da superfície da madeira. Justo, era preciso. Mas também era capaz de entrar no mistério que ele não podia controlar.

Eis a santidade de José: levar adiante a sua vida, o seu trabalho com justeza, com profissionalismo; e, no momento exato, entrar no mistério. Quando o Evangelho nos fala dos sonhos de José, explica-nos isto: ele entra no mistério.

Penso na Igreja hoje, nesta Solenidade de São José. Os nossos fiéis, bispos, sacerdotes, consagrados e consagradas, os Papas: são capazes de entrar no mistério? Ou devem ajustar-se segundo as prescrições que os defendem daquilo que não podem controlar? Quando a Igreja perde a possibilidade de entrar no mistério, perde a capacidade de adorar. A prece de adoração somente é possível quando entramos no mistério de Deus […].

SEMANA LITÚRGICA

(Semana de 17 a 24 de Março de 2024)

Domingo-17	*Segunda-18*	*Terça-19*	*Quarta-20*	*Quinta-21*	*Sexta-22*	*Sábado-23*
5º Domingo da Quaresma ***Domingo – 24*** Domingo de Ramos	5ª Semana da Quaresma -São Cirilo de Jerusalém, Bispo e Doutor da Igreja	SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ, Esposo da Virgem Santa Maria	5ª Semana da Quaresma	5ª Semana da Quaresma	5ª Semana da Quaresma	5ª Semana da Quaresma - São Turibio de Mogrovejo, Bispo

- São Cirilo foi bispo de Jerusalém, sua cidade natal, desde 348 até à sua morte em 386. Foi um grande impulsionador do catecumenato para os candidatos ao Batismo e à incorporação na Igreja. Deixou um conjunto valioso de escritos sobre catequese catecumenal e post-catecumenal. É "Doutor da Igreja".

Leituras da Missa do Domingo, 17 de Março de 2024
5º Domingo Quaresma - Ano B
(Para ajudar a preparar a participação na Missa do domingo)

LEITURA I *Jer 31, 31-34*

Leitura do Livro de Jeremias
Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que firmei com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egipto, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprendei a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor. Porque vou perdoar os seus pecados e não mais recordarei as suas faltas.
Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 50 (51)

Refrão: **Dai-me, Senhor, um coração puro.**

Compadecei-Vos de mim, ó Deus,
pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia,
apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação
e sustentai-me com espírito generoso.
Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos,
e os transviados hão-de voltar para Vós.

LEITURA II *Hebr 5, 7-9*

Leitura da Epístola aos Hebreus
Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte, e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna.
Palavra do Senhor

EVANGELHO *Jo 12, 20-33*

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João
Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está per-turbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.
Palavra do Senhor

REFLEXÃO SOBRE AS LEITURAS

Neste quinto domingo da Quaresma, a liturgia proclama o Evangelho no qual São João relata um episódio que teve lugar nos últimos dias da vida de Cristo, pouco antes da Paixão (cf. *Jo* 12, 20-33). Enquanto Jesus estava em Jerusalém para a Festa da Páscoa, alguns gregos, curiosos acerca do que ele realizava, expressaram o desejo de o ver. Aproximam-se do apóstolo Filipe e dizem-lhe: «Queremos ver Jesus» (v. 21). «Queremos ver Jesus». Recordemos este desejo: "Queremos ver Jesus". Filipe fala disso a André e depois, juntos, referem-no ao Mestre. No pedido daqueles gregos podemos entrever o pedido que muitos homens e mulheres, de todos os lugares e épocas, dirigem à Igreja e também a cada um de nós: "Queremos ver Jesus".

E como responde Jesus a esse pedido? De um modo que nos faz pensar. Diz assim: «É chegada a hora para o Filho do Homem ser glorificado [...] Se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, permanece sozinho; mas se morrer, produz muito fruto» (vv. 23-24). Estas palavras parecem não responder à questão posta por aqueles gregos. Na realidade, elas vão mais longe. Com efeito, Jesus revela que Ele, para cada homem que O quiser procurar, é a semente escondida pronta para morrer a fim de dar muito fruto. Como se pretendesse dizer: se me quiserdes conhecer, e se me quiserdes compreender, olhai para o grão de trigo que morre na terra, ou seja, olhai para a cruz.

Isto traz à mente o sinal da cruz, que ao longo dos séculos se tornou o emblema por excelência dos cristãos. Quantos querem "ver Jesus" hoje, talvez vindos de países e culturas onde o cristianismo é pouco conhecido, o que veem em primeiro lugar? Qual é o sinal mais comum que encontram? O crucifixo, a cruz. Nas igrejas, nos lares dos cristãos, usado também no próprio corpo. O importante é que o sinal seja coerente com o Evangelho: a cruz não pode deixar de expressar amor, serviço, dom de si sem hesitações: só assim é verdadeiramente a "árvore da vida", da vida superabundante.

Ainda hoje muitas pessoas, frequentemente sem o dizer, de uma forma implícita, gostariam de "ver Jesus", de o encontrar, de o conhecer. A partir disto compreendemos a grande responsabilidade de nós cristãos e das nossas comunidades. Também nós devemos responder com o testemunho de uma vida que se dá em serviço, uma vida que assume sobre si o estilo de Deus - proximidade, compaixão e ternura - e se doa no serviço. Trata-se de lançar sementes de amor não com palavras que voam para longe, mas com exemplos concretos, simples e corajosos, não com condenações teóricas, mas com gestos de amor. Então o Senhor, com a sua graça, faz-nos dar fruto, mesmo quando o terreno é árido devido a desentendimentos, dificuldades ou perseguições, ou pretensões de legalismos ou moralismos clericais. Este é terreno árido. Então precisamente, na prova e na solidão, quando a semente morre, é o momento em que a vida brota, para produzir frutos maduros no seu tempo. É neste entrelaçamento de morte e vida que podemos experimentar a alegria e a verdadeira fecundidade do amor, que acontece sempre, repito, no estilo de Deus: proximidade, compaixão, ternura.

Que a Virgem Maria nos ajude a seguir Jesus, a caminhar fortes e felizes pelas vias do serviço, para que o amor de Cristo brilhe em todas as nossas atitudes e se torne cada vez mais o estilo da nossa vida quotidiana.

-Papa Francisco, Angelus, Biblioteca do Palácio Apostólico, 21 de março de 2021

INFORMAÇÃO ÚTIL

Datas Importantes

- *Domingo de Ramos: 24 de março*
- *Sexta-feira Santa, 29 de março*
- *Páscoa: 31 de março*
- *Pentecostes: 19 de maio*
- *Santíssima Trindade: 26 de maio*
- *Festa do Corpo de Deus (Corpus Christi): 2 de junho*

NOTÍCIAS DO MUNDO CATÓLICO

Sacerdotes prometem permanecer no Haiti no meio da violência

(Our Sunday Visitor) – À medida que a nação do Haiti mergulha em mais violência e caos devido a gangues armados que estão a derrubar o governo, o clero católico permanece no local para servir a população. "Para onde é que vamos? Temos de permanecer no meio do povo", disse o Padre Eugène Almonor, nativo do Haiti, Oblato de Maria Imaculada e capelão da Comunidade Católica Haitiana da Arquidiocese de Filadélfia, sobre a determinação da sua ordem de permanecer no Haiti. "É nossa missão estar com eles e tentar apoiá-los, acompanhá-los". O Padre Thomas Hagan, um Oblato de São Francisco de Sales que vive e trabalha em Porto Príncipe desde 1997, disse numa missa transmitida ao vivo no dia 3 de março que "provavelmente em todos os anos que estive no Haiti, eu não acho que alguma vez as coisas tenham estado tão mal como agora".

Foi há onze anos que Francisco foi eleito Papa – a 13 de março de 2013

Lisboa (Ecclesia) – O cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio, então com 76 anos, entrou para o Conclave de 2013, a 12 de março, fora das listas de "papáveis" da maioria da imprensa e a preparar-se para resignar ao cargo de arcebispo de Buenos Aires. Já com as portas fechadas, na Capela Sistina, pelas 17h34 locais, começava a escolha do sucessor de Bento XVI, com uma primeira 'fumata' negra, como esperado, pelas 19h41, durante mais de cinco minutos, acompanhada por milhares de pessoas na Praça de São Pedro. No dia seguinte, contudo, após o quinto escrutínio, começou a sair fumo branco da chaminé colocada sobre a Capela Sistina, pelas 19h06 locais; só mais de uma hora depois, pelas 20h22, seria possível ver de branco o Papa que escolhera o inédito nome de Francisco, primeiro pontífice jesuíta e também do continente americano. Ordenado sacerdote a 13 de dezembro de 1969, João Paulo II nomeou-o bispo auxiliar de Buenos Aires em 1992 e foi ordenado bispo a 27 de junho desse ano, assumindo a liderança da diocese a 28 de fevereiro de 1998, após a morte do cardeal Quarracino. A Rádio Vaticano apresentava o novo Papa como "pastor das pessoas pobres, voz dos que não têm voz, rosto dos que não têm rosto", que confessa na Catedral como um "padre normal" e não tem medo, enquanto bispo e cardeal, de se "confrontar com as instituições quando tem de de defender a dignidade humana".

Aborto: «Não pode haver um direito de suprimir uma vida humana»

Cidade do Vaticano (Ecclesia) – A Academia Pontifícia para a Vida (Santa Sé) lamentou, em comunicado, a decisão do Congresso francês, que a semana passada aprovou a inclusão do aborto na Constituição. "Precisamente na era dos direitos humanos universais, não pode haver um direito de suprimir uma vida humana", refere o organismo, O projeto de lei constitucional francês alterou o artigo 34.º, que passa a incluir "a garantia da liberdade das mulheres de recorrer à interrupção voluntária da gravidez". A Academia Pontifícia para a Vida deixa um convite a "estudar, informar e formar sobre os principais problemas da biomedicina e do direito, relativos à promoção e defesa da vida", apoiando as posições assumidas, neste sentido, pelo episcopado católico da França. "Nesta fase da história, a proteção da vida deve tornar-se uma prioridade absoluta, com passos concretos em favor da paz e da justiça social, com medidas eficazes para o acesso universal aos recursos, à educação e à saúde", indica o organismo da Santa Sé.

Cerca de 50 casais preparam-se para contrair o matrimónio na ilha Terceira

(Igreja Açores) – Entre sábado e domingo passado, 49 jovens casais participaram no curso de preparação para o Matrimónio que decorreu na ilha Terceira, no salão do Seminário Episcopal de Angra. A iniciativa centra-se no esquema habitual que, na ilha Terceira, concentra a reflexão sobre os seis temas num só fim-de-semana. O diálogo e gestos de amor, a fecundidade do casal, o sacramento em si, a importância do diálogo, a felicidade construída numa relação a dois, são os temas em destaque nesta preparação que hoje se distingue nos destinatários.

O Papa no "Twitter" (Twitter@pontifex_pt)

Eis mensagens que o Papa escreveu no Twitter esta semana:

- *Rezemos juntos por aqueles que sofrem as terríveis consequências da guerra. Tantos jovens, tantos jovens vão morrer! Rezemos ao Senhor para que nos dê a graça de superar esta loucura da guerra que é sempre uma derrota.*
- *Quantos cristãos alcançaram a santidade por meio das lágrimas, percebendo que não conseguiam superar algumas das suas fraquezas! Mas eles experimentaram que Deus completou aquela boa obra que para eles era apenas um esboço.*
- *Num mundo deformado, devemo-nos lembrar da forma com que fomos moldados, da imagem de Deus que está impressa em nós para sempre.*